

11 Questões para Homaya Amar

Mestre de Linguagem da Luz

Partilha a sabedoria da criação da realidade no caminho dos Xamãs.

Sobre

O modo como a luz fala

Q: Ensina Linguagem da Luz já há alguns anos – o que é a Linguagem da Luz?

Homaya: O que nós chamamos de realidade equivale a uma interface do utilizador multidimensional onde a vibração da luz é sentida pelo nosso sistema nervoso e traduzida dentro de nós. Algumas vibrações são conhecidas por nós humanos como sons e formas, mas outras não conseguimos alcançar. Tudo com o qual nos relacionamos na nossa realidade é feito de formas e cores de 3 dimensões. Desde as partes mais pequenas, até à forma como os átomos se conectam, até à revista que está a ler neste momento, à natureza e muito mais. Se toda a matéria é feita de formas e cores 3D, claramente que a consciência que cria a realidade também é feita assim. Como somos parte da consciência global, também comunicamos e transmitimos as nossas vibrações internas, pensamentos, emoções, ideias, em formas e cores 3D. A Linguagem da Luz é o código, do qual este interface do utilizador multidimensional é feito. É a arte de co-criar conscientemente a realidade com as formas e cores em estruturas de 3D.

Q: O que quer dizer com co-criação consciente?

Homaya: O todo é feito da soma de Toda a consciência. Em cada momento nós co-criamos com toda a consciência, com os nossos pensamentos, ideias e emoções, assim como com o nosso agir e com o que falamos no plano físico. Onde quer que vamos e o que quer que façamos, nós pomos a nossa energia e intenção e influenciamos a realidade. A forma como nos comportamos, a nossa presença e campo energético afectam tudo, mesmo quando não falamos ou não agimos. Quantas vezes já esteve numa situação em que alguém entra numa sala e muda toda a energia? Assim como as pessoas que entram numa festa e a luz se acende ou aquele que entra numa sala e o ar torna-se denso e desconfortável.

O que FAZ é outro nível de co-criação, em termos de a quem ou para o que se dá ou se entrega a energia. Em todo o caso, você não é o único a criar a realidade, o universo e as forças da natureza co-criam consigo: um amigo dá uma ajuda; encontra um livro que alguém exactamente acerca do que precisava, a natureza conecta-se e alimenta-o. Nós constantemente comunicamos e co-criamos.

O nível de consciência e atenção para o que fazemos e como o fazemos, faz a diferença entre uns e outros. Quão conscientes estamos nós em relação ao que criamos a cada momento.

Com a Linguagem da Luz irá reestruturar e reconectar conscientemente para o que transmite para a realidade, trazer luz para a sua participação nela e expandir a sua consciência para a forma como o universo funciona.

Q: Como é que funciona?

Homaya: Se dominar o ABC da geometria sagrada e das cores, as estruturas das sequências energéticas, as leis universais e a relação entre todas elas. Estes são 4 aspectos principais da forma como a realidade é criada.

Um exemplo simples é tomar atenção às cores que se usam, e como as mesmas afectam o nosso dia. Um dos meus alunos obteve grandes resultados em lidar com a hiperactividade do seu filho, através da mudança do seu vestuário para amarelo, para superar a sua consternação. Ainda assim, é apenas um ponto de partida no trabalho a fazer. Em níveis avançados irá trabalhar estruturas energéticas mais complexas numa manifestação de tempo linear em todas as áreas da sua vida e do seu “eu”, nos níveis de impressão da sua alma e no eterno agora.

Para algumas pessoas, ir mais profundamente na prática do viver pode ser uma situação difícil para a mente; viver segundo isto pode separá-los na sua realidade interior. Com a linguagem da luz estará a escotar-se do tão confortável estado de vítima, em que as coisas lhe acontecem e, passo a passo, torna-se mais activamente responsável pela realidade em que está. A vida muda e passa das experiências às experimentações. Torna-se o mestre da sua realidade, juntamente com o dom de expandir a sua consciência e acordar para mais verdades.

Q: Como é ensinado?

Homaya: Como a maior parte das práticas xamânicas, é ensinado principalmente no plano astral na escola nocturna, e na presença de um mestre quando estiver a ensinar. Na aula, os estudantes são conscientemente iniciados nesta sabedoria e reconectam-se a ela, como se sempre tivesse estado ali. Ao mesmo tempo o seu campo áurico é ajustado para um saudável estado centrado, onde todos os chakras estão a vibrar na sua vibração original – por isso não haverá laranja extra para quem esteve a flirter todo o dia, ou vermelho extra para quem esteve afundado nas preocupações da vida. A vida torna-se mais equilibrada e harmoniosa.

Q: E ao nível prático, como funciona?

Homaya: Está enraizado na sua habilidade em traduzir intenções em grelhas positivas e saudáveis com uma NOVA consciência, que cria para um certo objectivo na presença linear ou vertical. Essas grelhas são emanadas ou assimiladas no seu campo áurico. Quando alguém está a pedir para criar uma certa realidade, não lhe é dado o que estava a pedir, mas antes a oportunidade de transformar-se para um próximo nível de evolução onde essa realidade existe e, por isso, as partes que não estejam em alinhamento com a luz serão curadas e transformam.

Q: Qual é o objectivo de escrever grelhas?

Homaya: Tudo é feito de geometria sagrada e cores, tudo já tem uma grelha, por isso a grelha pode ser escrita com um qualquer objectivo: pessoal, comunitário, de relacionamento, amor, auto-estima, desenvolvimento espiritual...

No início a maioria das pessoas escolhe curar ou mudar o que existe, especialmente se estiver a causar sofrimento e dor. Curar, avançar, transformar. A dor está aqui para lhe chamar a atenção para suavemente abrir o seu canal de amor e conexão, de abundância e saúde. Também vejo nos passos iniciais, imensas grelhas para obter ou alcançar algo, e é lindo. Amadurecimento, prosperidade, evolução. É, definitivamente, um forte instrumento. E funciona. A beleza com a linguagem da luz é que esta funciona para o bem maior de todos. Cada grelha torna-o mais próximo. Aqueles que não avançam na forma como usam a prática, ou voltam a ficar presos pela grande ilusão ou desistem do trabalho. E isto vale para qualquer prática espiritual! Continuem a fazer o vosso trabalho interior. Esta prática não é para nos tornar reis e rainhas, Deus não está a trabalhar para nós! É para nós sermos capazes de servir melhor e agraciados pela fonte de luz primária.

Q: Então deverei esperar obter resultados?

Homaya: Espere realidade. Espere conhecer mais sobre a sua verdadeira natureza. Espere ficar próximo da divindade que vive em si. Deseje o alinhamento com o bem maior e fique grato pelo resultado pois, do ponto de vista em que todos nós estamos, não conseguimos ver o grande cenário. Foque as suas intenções na essência cristalina das cores e formas, abra os seus braços para o que o universo irá trazer, e acredite que tudo o que recebe é parte do seu treino para a realização do seu "eu". E é um lindo reflexo este, o de ver quem você realmente é.

Q: É uma espécie de magia?

Homaya: Magia é para quem não vê ou sente o processo da criação da realidade. É para quem vê a realidade numa dimensão estreita. Nós estamos num tempo em que todas as escolas espirituais de mistério estão a partilhar a sua sabedoria para que possamos expandir a nossa consciência, aproximarmo-nos, ver o grande cenário, ver o todo e unirmo-nos. As máscaras e véus estão a ser retirados. Não é já tempo de acordar e ver? E ser?

Q: De onde vem este trabalho?

Homaya: A linguagem da luz é um ensinamento antigo que foi passado através das origens xamânicas do México e com raízes na cultura Maya. Eles tinham a capacidade de descodificar a realidade que alcançavam no seu sistema, em fragmentos de geometria sagrada e cores, e seguir essas estruturas.

Na sua maior parte é muito simples e fácil de compreender. Nós, na sociedade moderna, também o fazemos, contudo, não trazemos muitas vezes a nossa consciência para tal. Todos nós falamos e compreendemos a linguagem da luz

intuitivamente. Em quase todas as línguas do globo há frases tais como “vermelho de raiva”, “mente quadrada” ou “coração de ouro”. Estas frases mostram que todos nós vemos cores e formas, nos nossos sentidos de luz.

Q: Qual é a sua conexão com a Linguagem da Luz?

Homaya: Conheci a linguagem da luz há 8 anos atrás, e nessa altura eu era uma jovem arquitecta e designer. Eu estava interessada nos aspectos do ser, contudo longe ainda da espiritualidade. Quando me sentei numa aula, na primeira vez, eu senti como se Deus me estivesse a puxar para o seu colo e me dissesse que fiz um bom trabalho até àquele momento, e que me ia ensinar um pouco mais sobre como ele trabalha. Eu conheci a alma das formas e cores da qual toda a minha vida é feita. E a vida nunca mais me pareceu a mesma.

Desde essa altura eu tenho estudado com os meus professores e mestres, partilhando tempo e espaço com mestres, xamãs e trabalhadores de milagres e tornei-me uma mestre professora da linguagem da luz e formadora de mestres. Todo o meu ser está dedicado a escutar a co-criação do universo e a servir para que o todo esteja num estado de amor, generosidade e num estilo de vida saudável e harmonioso.

Q: E o que há para Portugal?

Homaya: Na linguagem da luz cada país tem uma forma que descreve a sua qualidade. A forma para Portugal é igual á gravitação. Significa unir e acordar da ilusão da separação. Cada lugar em que este ensinamento é dado, aumenta a sua vibração, pois trabalha mais amplamente não só para as pessoas nas aulas, mas para a terra, para os ciclos mais próximos e para as gerações passadas e futuras. A próxima aula será ensinada em Sintra para as pessoas que desejam ir mais além no seu serviço de união, na sua limpeza, e activamente partilhar o seu trabalho de luz. Será um grande passo em frente! Obrigada.